



DIVULGAÇÃO

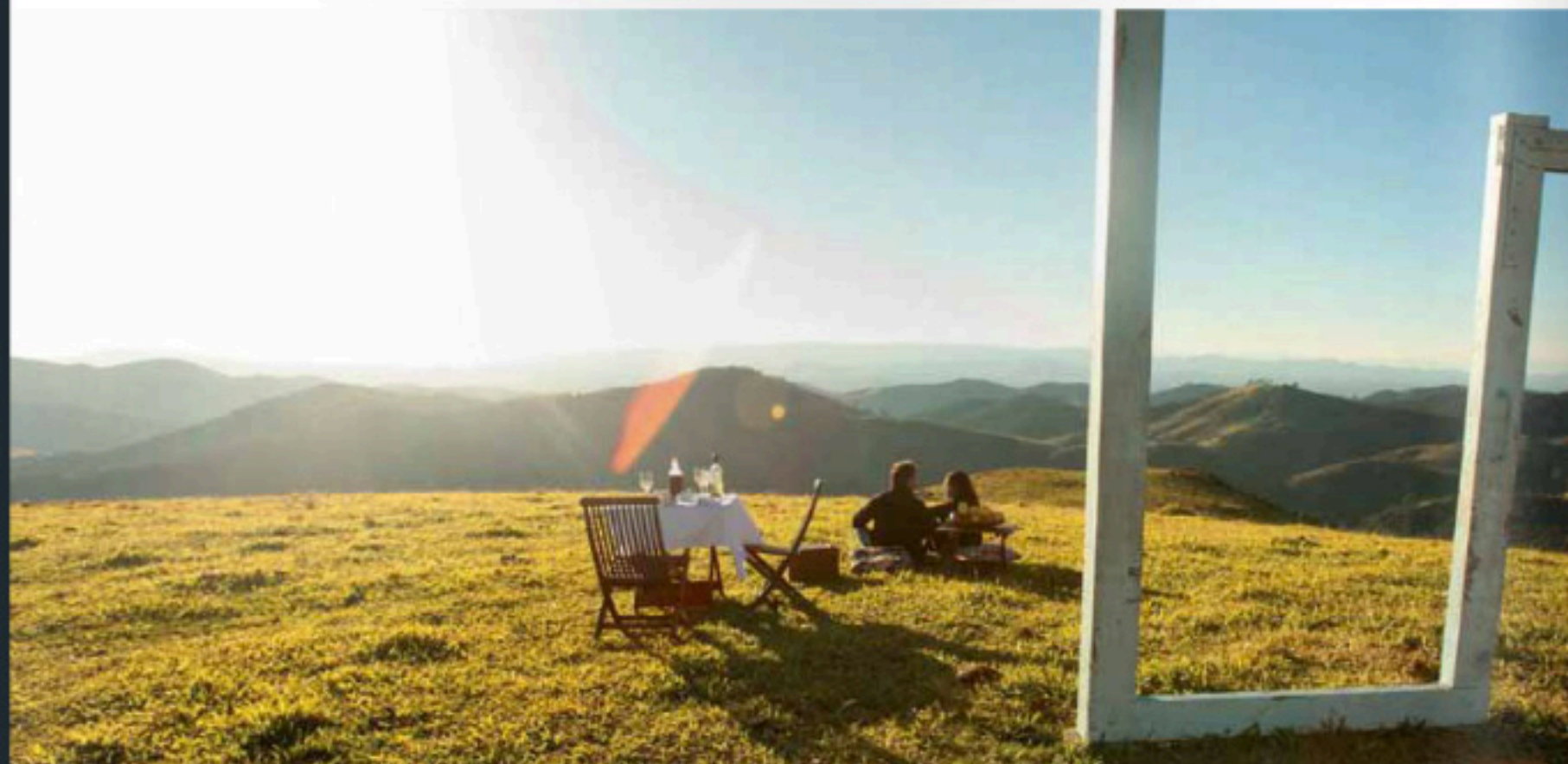
De volta ao século 19. Com um toque especial

AO MELHOR PILOTO DE DUPLA MISTA DA CATEGORIA TURISMO DO MOTORSPORTS SUDESTE, UMA FAZENDA COLONIAL DE FINA ESTIRPE

Voltar à metade do século 19, sem as agruras daqueles idos. Eis a ideia da Fazenda Catuçaba e o prêmio para consagrar o piloto (e três acompanhantes) da melhor dupla mista da categoria Turismo do MotorSports Sudeste. O hotel, de apenas dez quartos – para garantir a exclusividade e o ambiente íntimo –, não tem televisão, nem acesso à internet. Sinal para o celular? Esqueça. Em compensação, você estará em meio às montanhas, na fronteira de uma reserva natural destacada pela Unesco. Longe? Nada disso. A Fazenda

Catuçaba fica a apenas meia hora da histórica cidade de São Luiz do Paraitinga, no interior de São Paulo, e a 198 quilômetros da capital.

Sua sede, bem preservada, é um casarão de 1850. Tempos em que as plantações de café mandavam na economia. Ainda se cultivava nesses rincões a mais famosa planta da família das rubiáceas. Mas é uma produção pequena, para consumo próprio e das vizinhanças. Mais do que o café, semeia-se, isso sim, um modo de vida sem pressa, em que o visitante caminha ou cavalga – há cavalos de fina linhagem à disposição



dos hóspedes – entre lagos, cachoeiras, rios e riachos, com reconfortante visão da serra.

No cotidiano da Catuçaba, todas as refeições trazem à mesa hortaliças, verduras e frutas orgânicas plantadas na própria fazenda. Até a cachacinha é produzida ali. Ao dormir, ouvem-se apenas o canto dos pássaros e o barulhinho bom das folhagens movidas pelo vento. Isso não significa ausência de conforto. Os quartos são amplos, com camas king size e lençóis de algodão egípcio. Todas elas oferecem total privacidade. A carta do restaurante tem vinhos, de várias procedências. Além disso, o francês Emmanuel Rengade, casado com a portuguesa Filipa e proprietário do Catuçaba, soube adicionar um toque ao mesmo tempo rústico e contemporâneo ao redor. Graças ao

seu *savoir faire*, o hotel tem esculturas do bielorrusso Pasha Radetzki nos jardins. Elas contrastam com a vasta oca construída pelos índios meinacos, do Xingu, trazidos para erguer uma construção tal e qual as de suas aldeias. Somando a essa mescla arquitetônica, os premiados designers irmãos Campana criaram uma catedral de bambu.



www.catuçaba.com

www.circuitoelegante.com.br